

Área Temática: SAÚDE

CONFEÇÃO DE PROTETORES BUCAIS TIPO III COMO PREVENÇÃO DO TRAUMA OROFACIAL

Maria Izabel Cardoso Bento¹, Caline Batista Xavier², Fábio Luiz Cunha D'Assunção³ André Ulisses Dantas Batista³, Carmen Silvia Laureano Dalle Piagge⁴, Hugo Lemes Carlo⁵, Fábio Luiz Cunha D'Assunção⁶

Introdução: O traumatismo orofacial vem se tornando cada vez mais comum entre atletas de esportes de contato, estando assim mais susceptíveis à traumas dentais, luxações e concussões. Sendo assim, a prevenção é um grande objetivo a ser buscado e, o uso de protetores bucais se enquadra como melhor alternativa na prevenção e redução dessas lesões. Existem quatro tipos de protetores bucais, o mais indicado é o tipo III, pois são feitos sob medida, confeccionados por cirurgiões-dentistas, e conferem maior conforto e estabilidade para o atleta durante o seu uso. **Métodos:** Foram reunidos atletas praticantes de esportes de contato da cidade de João Pessoa - PB para que fosse realizado a confecção de protetores bucais tipo III. A Clínica de Oclusão - CCS cedeu seu espaço para realização do Projeto Sorrir, onde foi realizada a moldagem de cada atleta com alginato para obter-se o modelo de gesso. Em seguida, com uma plastificadora à vácuo (P7) foi feita a termoplastificação da placa em EVA com espessura de 4mm. Após plastificada, a placa foi deslizada em direção ao modelo de gesso. Posteriormente, foi realizado o recorte do protetor, de forma que fosse aliviado freios e bridas, e seu acabamento com brocas de polimento em peça reta. Com o protetor confeccionado, foi realizado a prova na boca atleta e seu ajuste oclusal, através de uma termoplastificação na região oclusal do protetor com posterior movimento de máxima intercuspidação para que seja impresso no protetor os dentes antagonistas, conferindo mais estabilidade ao protetor durante o uso. **Resultados e Discussão:** Esses protetores bucais funcionarão como amortecedores que irão dissipar bem as cargas impulsionadas na face do atleta e não prejudicará na fala ou respiração durante seu uso, pois é um dispositivo individualizado de cada usuário. Até então, já foram entregues 33 protetores bucais e pretende-se mais 47, nos dando um total de 80 atletas contemplados com os protetores bucais. **Conclusão:** Conclui-se que o uso desses dispositivos pelos atletas durante a prática de esportes é uma maneira imprescindível de obter-se segurança e proteção de fraturas ou avulsões dentais, equimoses ou lacerações de tecidos moles.

Palavras-chave: Odontologia esportiva, Protetor bucal, Trauma dentofacial

¹ Aluna de graduação do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Discente bolsista, belzinha_cardoso@hotmail.com

² Aluna de graduação do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Discente colaboradora, calinebxavier@gmail.com

³ Professor Doutor do Departamento de Odontologia Restauradora – UFPB, Professor Colaborador, andreulises@yahoo.com.br

⁴ Professor Doutor do Departamento de Odontologia Restauradora – UFPB, Professor Colaborador, piagge@terra.com.br

⁵ Professor Doutor do Departamento de Odontologia Restauradora - UFPB, Professor Colaborador, hugo@ccs.ufpb.br

⁶ Professor Doutor do Departamento de Odontologia Restauradora - UFPB Professor Orientador, fabioendodontia@gmail.com.br